

Como amenizar os impactos da alta do dólar nas viagens internacionais

Pela primeira vez em 11 anos, o dólar mantém-se com cotação acima de R\$ 3,00 e a taxa de câmbio tem mostrado instabilidade pressionada pelas incertezas da economia brasileira e mundial, desde o final de 2014. A previsão é que a moeda continue valorizada, devido aos ajustes fiscais anunciados pelo Governo, maior procura da moeda pelos investidores e recuperação da economia mundial. A valorização do dólar causa impacto direto nos gastos de quem pretende viajar ao exterior. O cenário econômico instável não é motivo para desespero nem cancelamento da viagem. É fundamental pensar em formas de amenizar os impactos financeiros desfavoráveis e curtir o passeio:

- a) lembre-se de que, para as viagens, é utilizada a cotação do dólar-turismo:** usado para pagamento de pacotes de viagens ao exterior e débitos em moeda estrangeira no cartão de crédito. É o mais alto de todos, cerca de R\$ 0,10 a R\$ 0,15 acima da taxa do dólar comercial;
- b) não compre moeda estrangeira on-line:** é impossível negociar com o sistema e os poucos centavos que conseguir reduzir vão valer os minutos ao telefone;
- c) não utilize o cartão de crédito:** não se arrisque quanto à redução da taxa do câmbio no recebimento da fatura. O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para compras no cartão é bem mais alto, se comparado com o dinheiro em espécie. Essa diferença é de 6,38% contra 0,38%. Leve consigo o dinheiro necessário para despesas de locomoção, estadias e passeios. Sempre leve o cartão de crédito desbloqueado para alguma urgência;
- d) verifique se o cartão de crédito dá direito aos seguros viagem e saúde:** normalmente, quando as passagens são adquiridas por meio de cartões de crédito, as operadoras incluem esses benefícios;
- e) cartões pré-pagos:** os cartões pré-pagos cobram o mesmo IOF do cartão de crédito (6,38%), mas com taxa de câmbio pré-definida e com direito a negociação. Pergunte sobre eles na casa de câmbio ou banco;
- f) consulta em blogs:** vale a pena consultar os depoimentos e dicas de viajantes;
- g) cotação de preços:** relacione as lojas que pretende visitar e procure sites de cupons de descontos. Efetue cotação prévia de hotéis e passagens nos sites especializados.

Qualquer tentativa de prever o comportamento das taxas do dólar neste momento é meramente especulativa, porém o cenário político e econômico permite-nos opinar que dificilmente as taxas irão declinar em curto e médio prazos.

*Norberto Giuntini, Superintendente Financeiro do Instituto Mauá de Tecnologia.

Jornal Diário do Grande ABC
Publicado em abril/2015